

DEWEY, Melvil. *Dewey decimal classification and relative index*. 18 ed. New York, Forest Press, 1971. 3 v. US\$ 45,00.

O Comitê Editorial responsável pelas edições da Classificação Decimal de Dewey ao divulgar a décima-oitava edição o faz com o objetivo de conjugar os altos princípios da décima-sétima com o fácil manejo da décima-sexta edição. Esse anseio se justifica plenamente devido às grandes modificações havidas nessa nova edição em relação à anterior.

Começaremos a analisar essas alterações pelo seu aspecto físico, que mudou de dois para três volumes, ficando o primeiro reservado para a introdução e para as tabelas auxiliares, o segundo para os esquemas, isto é, a classificação propriamente dita, e o terceiro para o índice.

A utilidade da tabela de área (*area table*) e das subdivisões-padrão (*standard subdivisions*), verificada na 17^a edição, mostrou a necessidade de mais tabelas auxiliares e, assim, à 18.^a foram acrescentadas cinco novas tabelas, a saber: tabela 3 — subdivisão de literaturas individuais; tabela 4 — subdivisão de línguas individuais; tabela 5 — grupos raciais, étnicos e nacionais; tabela 6 — línguas; e tabela 7 — pessoas.

A tabela 3 (subdivisão de literaturas individuais) foi tirada da subdivisão de literatura da classe 800, onde, em 810-890, diz: 'sobre cada literatura identificada pelo * juntar ao número base da literatura individual as notações de 01-89 da tabela 3', evitando-se, assim, aquele contínuo manuseio de páginas das outras literaturas para literatura norte-americana, que era o padrão.

A tabela 4 (subdivisão de línguas individuais) representa, assim como a subdivisão de literatura, uma transposição das subdivisões comuns à língua para uma tabela auxiliar, o que facilita o seu manuseio.

A tabela 5 (grupos raciais, étnicos e nacionais), tirada igualmente da classe 400, proporciona os números auxiliares específicos, para os quais o classificador tem a atenção chamada nos números onde houver necessidade de incluí-los mediante a instrução 'add racial, ethnic, national groups, table 5'.

No caso da tabela 6 (língua), encontramos constantemente no corpo da obra a instrução 'add languages notation', como no exemplo de tradução da Bíblia em línguas modernas: 'add languages notation 3-9 from table 6', e não como na edição anterior 'divide like 420-490'. Como vemos, esta tabela é derivada da classe 400.

A tabela 7 (pessoas) é utilizada para designar pessoas por suas ocupações, *status* social, etc. O classificador encontrará a instrução 'add persons notation on table 7'. É formada com os números de toda a classificação, como se vê pelos seguintes exemplos: -3 profissionais de ciências sociais, -31 estatísticos, -32 políticos, etc.

A partir desta 18ª edição esses números auxiliares passaram a se chamar oficialmente tabelas, enquanto que a classificação principal, que nas outras edições era chamada de tabelas ou tabefas gerais, agora é chamada de esquemas (*schedules*).

Outra modificação muito importante foi feita no campo da Matemática (510) e, principalmente para nós, no âmbito do Direito (340), como tinha sido anunciado na introdução da 17ª edição.

Os esquemas obsoletos e a tabela de concordância entre o velho e o novo esquema foram incluídos nesta nova edição, no volume três, no final do índice. Como ilustração, o assunto 340, que na 17ª edição vai da página 328 a 337, isto é, abrangendo apenas sete páginas, agora vai da página 684 a 726, com 42 páginas.

O índice não indica as reclassificações (*relocations*), como na 17ª edição, por meio de uma cruz. As reclassificações havidas são encontradas através dos esquemas e tabelas e, também, em uma lista especial no primeiro volume, logo depois da tabela 7 (pessoas).

Os usuários da Classificação Decimal vão notar que nesta nova edição não encontrarão mais a expressão 'divide like', mas sim 'add to'. Por exemplo: 338.17 Produção de produtos específicos de Agricultura; na 17ª edição, encontramos 'divide like 633-638' enquanto que na 18ª edição encontramos 'add to 338.17 the numbers following 63 in 633-638'. Como se vê, essa instrução facilita o uso das tabelas, já que indica exatamente os números que deverão ser anexados ao número base.

Essas são, em síntese, as modificações apresentadas pela nova edição da Classificação Decimal, as quais irão, não resta dúvida, facilitar sensivelmente a sua utilização.

Cléa Cerqueira Cezar Roque da Silva

Departamento de Biblioteconomia
Faculdade de Estudos Sociais Aplicados
Universidade de Brasília